

colectA'^{20 23}

COLECTIVO TEATRAL DO ALGARVE

CHAMADA PARA ACTRIZES E ACTORES

até 25 de Junho

Está oficialmente aberta a chamada a actrizes e actores para participação no workshop “O Actor e a Neutralidade”, orientado por Nuno Pino Custódio, que decorrerá de 28 de Agosto a 2 de Setembro, no Auditório do Solar da Música Nova, em Loulé.

Desta formação de 40 horas serão ainda seleccionados os últimos elementos do elenco do **ColecTA' 23 – Colectivo Teatral do Algarve**, um projecto a nível regional que, ao longo de 8 semanas de trabalho (com início a 11 de Setembro), reunirá profissionais de teatro de diferentes pontos do Algarve para a criação de um espectáculo inédito, dirigido por Nuno Pino Custódio, com estreia prevista a 10 de Novembro de 2023, no Cineteatro Louletano, e posterior digressão por Lagos, Lagoa e Faro, entre Fevereiro e Março de 2024.

O workshop está aberto a maiores de 18 anos, desde que com experiência na área teatral. Para participar é necessário o envio de uma biografia (máx. 1500 caracteres) ou CV, e o preenchimento da ficha de inscrição - onde deverá indicar se tem disponibilidade e interesse em se candidatar também ao projecto de criação, até dia 25 de Junho.

Datas workshop: 28 de Agosto a 2 de Setembro

Local: Auditório do Solar da Música Nova, Loulé

Duração: 40 horas

Classe Etária: m/18

Propina: 100€

Data-limite inscrição: 25 de Junho

Inscrições e informações: colectivoteatraldoalgarve@gmail.com

**** Importante ****

- A participação no workshop não obriga à candidatura ao **colectA 23**.
- Para a frequência do workshop será necessário trazer roupa de treino preta e uma meia de mousse preta. Será solicitado aos participantes que não tragam brincos, pulseiras, relógios, etc,... e que, de modo geral, se apresentem o mais neutros possível, sem unhas pintadas ou barba grande, de modo a não desviar o foco do trabalho com a máscara.

O **colectA** é um projecto de criação e capacitação de âmbito regional, que reúne vários actores e estruturas de teatro algarvias com a mesma vontade: construir um caminho conjunto e criar outras possibilidades para o exercício desta arte no Algarve. Com uma primeira edição em 2023, pretende-se que o colectivo cresça e se implemente uma actividade criativa cíclica, com nova edição prevista para 2025.

Com organização da Máquina de Cena, em coprodução com o Auditório Carlos do Carmo de Lagoa, o Centro de Cultural de Lagos, o Cineteatro Louletano e o Teatro das Figuras de Faro, e parceria com Casa da Cultura de Loulé, Direcção Regional de Cultura do Algarve, ACTA – A Companhia de Teatro do Algarve, A Fera Teatro, AORCA, Ar Quente, Associação 289, CAMA a.c., Figo Lampo – Associação Cultural e Ambiental, Mãozorra – Teatro de Marionetas, Questão Repetida, República 14, Te.Atrito e TEL - Teatro Experimental de Lagos.

Workshop **O ACTOR e a NEUTRALIDADE**

O actor e a neutralidade é um workshop criado por Nuno Pino Custódio desde 2012 que sintetiza princípios e práticas do trabalho pedagógico da Máscara Neutra com referências e experiências da sua actividade como encenador, dramaturgo e formador, ao longo das últimas três décadas. Porque se faz e pensa teatro hoje, num dealbar de um século XXI onde o público e o privado ou o real e o virtual se confundem de tal forma que nos achamos num mundo onde esse *homo spectator* parece não ter mais espaço? Nesta vertiginosa globalização digital – cultura sem o *pathos* da distância –, onde a comunicação, a informação e o dinheiro circulam cada vez mais rápido é possível pensar o outro, ver(mo-nos) através do seu miradouro? “Ver” já não significa, concomitantemente, “ser visto”?

Em *O actor e a neutralidade*, partir-se-á – no plano do corpo no espaço –, justamente, de um “ponto neutro”, ou seja, antes de tudo, de uma imobilidade e de um silêncio feitos de energia e de onde se “jogará” e se tomarão decisões. Será daí que se evocará postumamente uma despersonalização e alteridade e, mais que isso, se clarificará toda uma interdependência entre “mostrar para ser visto” e “ver para ser mostrado”. Três esferas da performance do teatro terão aqui a sua plataforma de lançamento para a criação: o actor, o coro e, finalmente, a personagem. É do equilíbrio e centralidade que se parte para o desequilíbrio da expressão!

NUNO PINO CUSTÓDIO

Nuno Pino Custódio, é um encenador, pedagogo e dramaturgo português que investiga a máscara como ferramenta fundacional do teatro, buscando-lhe uma estrutura compatível e necessária com um século XXI, onde a noção de actor e espectador é cada vez mais híbrida e complexa. As próprias leis que o uso de uma determinada máscara suscita no seu contexto próprio – sejam estas de facto inventadas de raiz ou não – são também os princípios de uma “ideia de teatro” que vem investigando, não buscando aqui uma especialização mas uma ferramenta total para o trabalho do actor. Nuno P. Custódio expôs até hoje para lá de 60 criações em algumas das mais representativas companhias portuguesas da actualidade, como O Bando, o Teatro Meridional, o Teatro do Montemuro, a Companhia do Chapitô ou a ESTE. Tem uma actividade também visível junto de grupos universitários históricos como o CITAC, o TEUC, o GEFAC, o GRETUA e o TUP, sendo, actualmente, um dos pedagogos de referência no seu país, colaborando amiúde com escolas artísticas, profissionais e universidades. O seu trabalho já foi mostrado em Espanha, França, Alemanha, Bélgica, Cabo Verde, Noruega, Moçambique e Brasil.